

A RELAÇÃO DA PSICOPATIA COM O PERÍODO DA INFÂNCIA: CAUSAS E INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS

Estudantes: Arthur de Souza González, Juliana Wilke Müller e Nichollas José Franzen Persch.



Orientadora: Joana Paim da Luz
Colégio Marista Pio XII - Av. Nicolau Becker, 182, Novo Hamburgo - RS - Brasil

INTRODUÇÃO

Este trabalho investiga a manifestação da psicopatia na infância e adolescência (chamada de Transtorno de Conduta - TC), intervenções terapêuticas indicadas para estes casos e o conhecimento das esferas escolar e social sobre o assunto. Busca-se entender as origens deste transtorno de personalidade antisocial que está presente na vida de 1% a 3% dos adultos, no mundo todo (Psychiatry on line Brasil, 2019), para que se possa contribuir para com um melhor manejo de crianças e adolescentes com TC, no ambiente escolar brasileiro.

METODOLOGIA

- Revisão de literatura narrativa e interdisciplinar;
 - Psicologia;
 - Sociologia;
 - Filosofia.
- Entrevista semiestruturada com especialistas;
- Pesquisa de campo;
 - Questionário online;
 - Respondentes: 517 residentes de NH - RS (aproximadamente 0,2% da população);
 - Distribuição por gênero: 74% mulheres e 26% homens.
- Análise de dados (Excel);
- Criação de um site temático.

RESULTADOS

- A psicopatia não é inteiramente inata; o comportamento humano resulta de fatores genéticos, mas também ambientais.



Fonte: Autores (2021)

- É importante diminuir comportamentos disruptivos e incentivar hábitos pró-sociais de jovens com Transtorno de Conduta, através da autorregulação comum àquela promovida pela TCC.
- O conhecimento raso da população sobre o universo da psicopatia e a ausência de políticas públicas e legislação específicas, que atendam às demandas da educação básica, tornam nosso site relevante e necessário no Brasil.



Fonte: Autores (2021)

OBJETIVOS

GERAL

Investigar fatores determinantes para a manifestação do Transtorno de Conduta na infância e adolescência, intervenções terapêuticas apropriadas para estes casos e o conhecimento e experiência das esferas escolar e social (leiga) sobre o assunto.

ESPECÍFICOS

- Descrever em que medida a **psicopatia é inata ou fruto do ambiente** em que o indivíduo vive;
- Investigar **a eficácia da Terapia Cognitiva Comportamental (TCC)** como intervenção em casos de psicopatia ou transtorno de conduta;
- Verificar o grau de **conhecimento de residentes de Novo Hamburgo (RS)** a respeito da psicopatia, por meio de um questionário online.
- Pesquisar a existência de **legislação e políticas públicas** relacionadas ao manejo de estudantes com TC no ambiente escolar, que amparem o trabalho realizado nas escolas.
- Criar um **site de divulgação científica**, que reúna artigos e textos de especialistas sobre o assunto e que atenda às demandas da esfera da educação básica.

CONCLUSÕES

Este trabalho tem potencial de contribuir com novos projetos relacionados com a carência de políticas públicas que auxiliem escolas brasileiras a gerenciarem e encaminharem devidamente crianças e adolescentes com Transtorno de Conduta. Profissionais da educação, no momento, não contam com amparo para prestarem acolhimento e adotarem estratégias psicopedagógicas voltadas para este público. A escola, ambiente de desenvolvimento sociocognitivo e um importante observatório sociocultural, carece desta atenção.

REFERÊNCIAS

- Anos depois, veja como esta menina que queria matar a família. Disponível em: <<https://catracalivre.com.br/entretenimento/video-mostra-como-esta-menininha-que-queria-matar-familia/>>. Acesso em: 18 jun. 2021
- Art. 26 do Código Penal - Decreto Lei 2848/40. Jusbrasil. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10637167/artigo-26-do-decreto-lei-n-2848-de-07-de-dezembro-de-1940>>. Acesso em: 12 Jun. 2021.
- Constituição da República Federativa do Brasil - Art. 227. Senado.leg.br. Disponível em: <https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_06.06.2017/art_227_.asp>. Acesso em: 12 Jun. 2021.
- CABRAL, Á.; LOTUFO, F.; FMUSP, N. A Nova Classificação Americana Para os Transtornos Mentais -o DSM-5 The new north american classification of Mental Disorders -DSM -5. Rev. Bras. de Ter. Comp. Cogn, v. XVI, n. 1, p. 67-82, 2014.